

Paulo Ferreira de Castro

Celebramos por estes dias uma data especial na vida de uma colega especial: Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Professora Catedrática do Departamento de Ciências Musicais (NOVA FCSH), Presidente do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança e, desde 2013, também do International Council for Traditional Music.

Desde que integrou o Departamento de Ciências Musicais em 1982, Salwa Castelo-Branco deu um inestimável contributo para a consolidação da Musicologia no quadro dos estudos universitários em Portugal, em particular no âmbito da Etnomusicologia. Neste domínio, pode afirmar-se sem qualquer dúvida que existe em Portugal uma era pré-e uma era pós-Salwa, de tal maneira o seu empenho se revelou decisivo para a implantação de uma Etnomusicologia moderna, conceptual e metodologicamente renovada, e sintonizada com as grandes correntes da disciplina no plano internacional. Graças à sua acção como investigadora, professora e organizadora, à sua presença assídua nas redes internacionais, e sobretudo graças ao entusiasmo, tenacidade e energia que soube imprimir ao seu trabalho em todas as vertentes, Salwa Castelo-Branco transformou o seu campo disciplinar de um modo que poucos acreditariam ser possível num país como o nosso, onde a Etnomusicologia, para além de iniciativas pioneiras mais ou menos dispersas, nunca antes tivera um perfil bem afirmado na academia e no espaço público. Cabe-lhe pois, em larga medida, o mérito de ter feito do Departamento de Ciências Musicais

da NOVA FCSH não apenas o fulcro da investigação etnomusicológica em Portugal, mas também um centro de atracção para estudantes e investigadores internacionais, cuja projecção além-fronteiras é hoje uma realidade indesmentível.

A lista das realizações a que o nome de Salwa Castelo-Branco fica ligado dentro e fora de Portugal é longa e poderá ser devidamente avaliada noutra lugar. Como actual Coordenador Executivo do Departamento de Ciências Musicais, mas sobretudo como colega muito cordialmente acolhido no Departamento como jovem Assistente Convidado recém-chegado do estrangeiro em 1984, desejo exprimir aqui a minha sincera gratidão por tudo aquilo que a Musicologia portuguesa e internacional deve ao esforço e à dedicação de Salwa Castelo-Branco, e a minha não menos sincera admiração pelo exemplo de excelência na sua actividade em prol de uma Etnomusicologia interrogativa, socialmente relevante e aberta ao diálogo com todas as culturas musicais, exemplo que permanece e permanecerá como fonte de inspiração para todos aqueles que em Portugal fazem das Ciências Musicais e das Ciências Sociais e Humanas a sua causa comum.

Muito obrigado, Salwa, por tudo o que há-de vir.

Provas de Doutoramento de Marco Roque de Freitas.
Universidade Nova de Lisboa, 2019.

